



O EXERCÍCIO FÍSICO NO MANUSEIO DA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE ONCOLÓGICO

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Ariele Aparecida De Oliveira Garcia Santos
André Victor Cordeiro
Fabiano Rocha Cardoso

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

O câncer é uma das principais causas de morte no mundo e, apesar dos avanços na área médica, o tratamento ainda é muito desafiador para o paciente oncológico. O exercício físico tem sido estudado como uma ferramenta importante para ajudar no manejo dos efeitos colaterais do tratamento e na melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

Diversos estudos têm apontado os benefícios do exercício físico na melhoria da fadiga, na diminuição da ansiedade e depressão, no aumento da força muscular e na melhoria da função cardiovascular em pacientes oncológicos (LEE et al., 2020; DIMEO et al., 2001; MIJWEL et al., 2020). Além disso, o exercício físico tem sido relacionado com uma melhoria na resposta imunológica do paciente oncológico (KHOSRAVI et al., 2019).

No entanto, é importante destacar que o exercício físico deve ser realizado de forma individualizada e supervisionada por um profissional capacitado, levando em consideração as limitações e necessidades de cada paciente (CODIMA et al., 2021). Além disso, o momento ideal para o início do exercício físico e a intensidade do mesmo também devem ser avaliados, considerando o tipo de tratamento e o estado geral do paciente (CODIMA et al., 2021; MINA et al., 2012).

Para que o exercício físico seja efetivo no manejo da qualidade de vida do paciente oncológico, é importante que seja realizado de forma regular e integrado ao tratamento médico (MENDES et al., 2021). Os benefícios do exercício físico também se estendem para além do tratamento, contribuindo para a prevenção de recidivas e a melhoria da sobrevida dos pacientes oncológicos (PANEL et al., 2010).

Em conclusão, o exercício físico tem se mostrado uma ferramenta importante para o manejo dos efeitos colaterais do tratamento e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes oncológicos. É fundamental que o exercício físico seja realizado de forma individualizada e supervisionada por um profissional capacitado, levando em consideração as limitações e necessidades de cada paciente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022 e #68-1196/2022) pelo indispensável suporte.